



grupo parlamentar

Amorim
23-02-2021
Amorim

Amorim

Voto de pesar pelo falecimento de José Guilhermino da Silveira Amorim

José Guilhermino da Silveira Amorim faleceu no passado dia 26 de janeiro em Ponta Delgada.

Nasceu na Calheta de São Jorge a 20 de abril de 1940, tendo ido morar para São Miguel aos 5 anos com os pais e os irmãos. Era casado com Judite Amorim e pai de Duarte Nuno Amorim, Pedro Amorim e Marta Amorim.

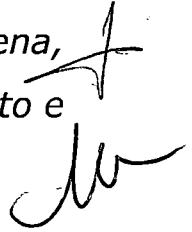
Em primeiro lugar, apraz-nos dizer que o Senhor Amorim foi um daqueles seres humanos inextinguíveis, de sorriso honesto e sempre disponível para ajudar o próximo. A sua partida é para todos uma perda irreparável para muitas gerações de homens e mulheres destas ilhas e que, com consternação, se despediram dele.

Cidadão exemplar e muito empenhado com a causa pública, o senhor Amorim, ou Chefe Amorim como também era conhecido, foi uma referência de humanismo e de dedicação à comunidade, tendo ajudado a formar muitos jovens, sobretudo quando trabalhou na Secretaria Regional da Juventude e enquanto mentor de topo do movimento Escutista dos Açores.

Foi membro da equipa fundadora do núcleo de São Miguel do Corpo Nacional de Escutas, onde fez três mandatos como Chefe da Junta do Núcleo de São Miguel, entre os anos de 1978 e 1988.



Dada a sua vasta experiência de trabalho associativo, os seus valores e o seu modelo de educação dos jovens, ainda no ano de 1988, foi convidado para exercer funções de coordenador de programas para a Juventude na Ação Católica. Ele acreditava que o associativismo era uma excelente oportunidade de exercer uma cidadania ativa plena, nomeadamente na partilha e transmissão de valores, de conhecimento e de experiências.



Até 1996, ajudou a remodelar o OTLJ e a criar programas emblemáticos da Direção Regional da Juventude, como os Campos de Férias, o Associativismo Juvenil e a Mobilidade e Intercâmbio nos Açores, além de coordenar as obras e a gestão das Pousadas de Juventude de Ponta Delgada e da ilha Terceira.

O senhor Amorim, a quem hoje prestamos uma sincera homenagem, acreditou profundamente nos jovens, ouvindo as suas ideias, apoiando-os nos seus projetos, defendendo valores como o trabalho de equipa, a iniciativa e a autonomia. Mas, sobretudo, ensinou-lhes o valor da solidariedade e da esperança.

No âmbito do seu espírito de missão e trabalho associativo, pertenceu também às equipas de casais, as chamadas 'Equipas de Nossa Senhora' e dedicou-se ao voluntariado no Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada, oferecendo muito de si e do seu tempo para ajudar pessoas mais necessitadas.

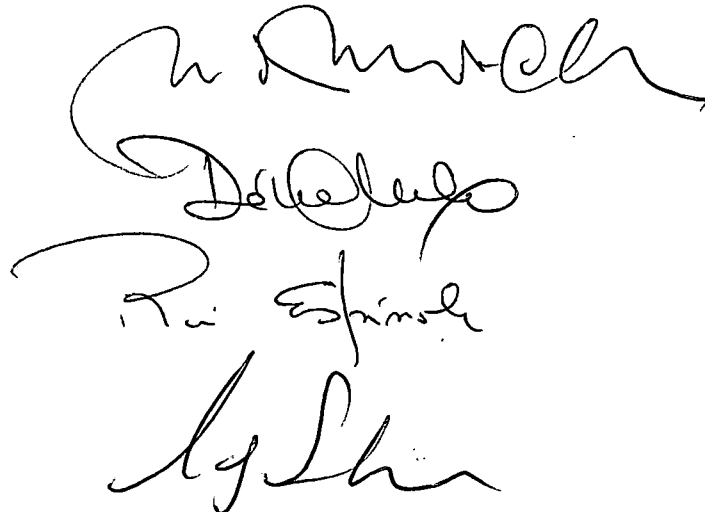
Todos aqueles que acompanharam o seu percurso testemunham a sua vocação de Educador. O senhor Amorim acreditava que, através do voluntariado, se aprendiam competências essenciais, nomeadamente a defesa de causas cívicas. Era, também, um grande defensor da participação em eventos culturais e sociais.

Foi um excelente ouvinte e um exímio contador de histórias, delicado, acolhedor e sempre disponível para ajudar o Outro. Do seu rol de qualidades, destacaríamos também a sua coragem como homem de causas e determinação quando tomava decisões mais extremas, sem nunca perder a sua sábia capacidade de gerir os conflitos.

Assim, o Grupo Parlamentar do PSD, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a aprovação de um voto de pesar pelo falecimento de José Guilhermino da Silveira Amorim. Do presente voto de pesar deve ser dado conhecimento à família.

Horta, sala das sessões, 23 de fevereiro de 2021

Os Deputados



The block contains four handwritten signatures in black ink, arranged vertically. The signatures are cursive and appear to be those of the deputies mentioned in the text above.